



Trabalhos Científicos

Título: Transtornos Mentais Em Pais E Irmãos De Crianças Com Transtorno Do Espectro Autista: Uma Revisão Sistemática

Autores: ANA CECÍLIA BISPO TORRES (UFBA); IVO CÉSAR TAVARES RODRIGUES JUNIOR (UFBA); JOÃO GABRIEL JAGERSBACHER PASSOS DE OLIVEIRA (UFBA); PEDRO HENRIQUE LUCENA LEAL (EBMSP); GIULIA LAGO ARMANI FRANCESCHI (UFBA); RITA DE CÁSSIA SALDANHA DE LUCENA (UFBA)

Resumo: Introdução: O Transtorno do Espectro Autista (TEA) se caracteriza por padrões restritos e repetitivos de comportamento, déficit qualitativo da interação social e atraso da linguagem, sendo considerado uma das condições neuropsiquiátricas mais prevalentes em todo o mundo. Estudos apontam para maior prevalência de transtornos mentais entre pais e irmãos de crianças com TEA. No entanto, as informações nem sempre são concordantes, sendo necessário uniformizar os dados a partir de uma revisão da literatura. Objetivo: Determinar a prevalência de transtornos mentais entre pais e irmãos de crianças com TEA. Métodos: O projeto foi delineado de acordo com os critérios do Preferred Reporting Items for Systematic Review and Meta-Analyses Protocols (PRISMA-P). Foram realizadas buscas nas bases de dados PubMed, SciELO e Biblioteca Virtual em Saúde. Os artigos foram selecionados independentemente por dois revisores em três etapas: triagem por título, por resumo e por leitura integral do artigo. Foi realizada, para cada estudo selecionado, coleta de dados-alvo acerca das crianças com TEA, seus pais, seus irmãos, grupo controle, métodos aplicados e principais resultados. Todos os artigos foram investigados quanto ao risco de viés pela escala STROBE. Resultados: Foram incluídos quinze artigos nessa revisão, dos quais treze foram estudos de corte transversal, e dois foram coortes. Os transtornos mentais investigados foram depressão, transtornos de ansiedade, alcoolismo, transtorno de personalidade esquizoide, esquizofrenia, transtorno bipolar, síndrome de Asperger e outros transtornos do neurodesenvolvimento. Depressão foi o transtorno mais pesquisado, com prevalência total de 31,8% em mães de crianças com TEA. Conclusão: Transtornos mentais foram mais frequentes em pais e irmãos de crianças com TEA que em crianças saudáveis ou com outras condições clínicas. Assim, a investigação de transtornos nesses familiares deve fazer parte do acompanhamento da criança autista.